

# O REINO MILENAR MESSIÂNICO

## O REINO MILENAR MESSIÂNICO

Parece um sonho imaginar atualmente um mundo de paz, justiça e amor, sendo que hoje o que predomina é a miséria, a fome, as epidemias, os vícios, as drogas, injustiças sociais, as guerras e os terríveis desastres naturais, como vulcões, enchentes, terremotos, etc.

Uma Terra onde se possa conviver em paz com a natureza, sem os nocivos efeitos da poluição, que tão violentamente destroem nossas florestas, rios e mares! Como será maravilhoso vivermos a profecia de Isaías 11: 5-6, que nos fala de uma era de paz entre os homens e mesmo entre os animais, de forma que um menino os poderá guiar. Os próprios animais ferozes de hoje, serão mansos e habitarão juntos e o homem os dominará.

Sim, isto pode parecer uma utopia, mas na verdade será uma realidade em épocas vindouras. O profeta Daniel teve uma importante visão da história mundial, onde se lhe revelou os quatro grandes impérios mundiais, sob o comando de homens falíveis, e, finalmente, ao concluir o último reino subdividido em dez poderes, a instauração do reino messiânico milenar, sob o governo do Messias e Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo. (Vide Daniel cap. 2)

## POR QUE A TERRA ESTÁ ASSIM?

O profeta Isaías nos diz: *“Na verdade a Terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos e quebram a aliança eterna. Por isso a maldição consome a Terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso serão queimados os moradores da Terra, e poucos homens restarão.”* **Isaías 24:5, 6**

O próprio homem livremente escolheu e têm sustentado a decisão de viver afastado do conhecimento do verdadeiro Deus, e de sua palavra, as Santas Escrituras. Tem preferido os errantes caminhos do pecado e as filosofias humanas, distanciando-se cada vez mais do Criador, conforme Isaías profetizou: *“mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e vosso Deus; e os vossos pecados encobrem seu rosto de vós, para que vos não ouça.”* **Isaías 59:2**. O apóstolo Paulo nos fala dos que andam “... entenebrecidos no entendimento, separados de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração.” (Efés. 4:18). A desobediência e a indiferença no tocante às coisas de Deus, são as principais causas da decadência de nosso planeta, de forma que, só uma intervenção divina, pode realmente mudar o quadro atual.

## EM QUE CONDIÇÃO FOI DADA A TERRA?

A Terra que hoje habitamos, mesmo que assolada por tudo o que o pecado produziu, ainda conserva muito de sua beleza original. Quando Deus a criou, no entanto, era um reino maravilhoso, um paraíso, bem distante do que é hoje. Há um dito popular, que os gostos não são iguais, e é verdade. No entanto perguntamos: Quem discordaria do gosto do próprio Deus? Ele é soberano e perfeito criador! Estamos seguros de que, tudo o que for bom para ele, é ótimo para nós. Consideramos, pois como Deus achou o planeta que criou para o homem: *“... e viu Deus que era bom.”* Gên. 1:10. Dia a dia, ao concluir Suas obras criativas, Deus se regozijava e achava tudo o que tinha feito, realmente bom. A luz, os céus (expansão), as águas, as plantas, os astros, os peixes, as aves, os animais, e enfim o homem; tudo o Senhor concluía que estava bom. Ousaria alguém discordar do Senhor? No final, com o homem já criado e tendo o Senhor lhe dado o domínio sobre todos os demais seres viventes, os animais em geral, nos relata o livro de Gênesis 1:31: *“E viu Deus que tudo quanto tinha*

*feito, e eis que era tudo muito bom.*” Sim, muito bom! Assim era o mundo quando o Senhor o entregou, o deu ao homem. *“Os céus são os céus do Senhor, mas a Terra deu-a Ele aos filhos dos homens.”* Salmo 115:16. Era um jardim, um paraíso perfeito! Selando ainda a criação, Deus estabeleceu a semana de sete dias, abençoando e santificando um dia para repouso do homem: o santo Sábado. *“E abençoou deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra...”* **Gên. 2:3.**

Com a expulsão do homem do paraíso, vieram conseqüências: as pragas do solo, as enfermidades e enfim, a morte do ser humano. A morte, o pior de todos os inimigos, somente será destruída depois de completar o Reino Milenar de Cristo, quando se concluirá a total purificação da Terra. (Rom. 5:12; e I Cor. 15:26).